

# MICROSCÓPIO

## VITIMAS DO

## 12 IX. REGIME 53

Raul Pilla

**A** FINAL, tem razão o governador Muniz Falcão. É uma violência inominável o processo que, por crime de responsabilidade, contra ele está promovendo a maioria da Assembléia Legislativa. Ele foi eleito pelo povo de Alagoas e, na vigência do seu mandato, é inviolável, como o próprio povo que o elegeu. Elegeu-o bem, elegeu-o mal, acabou reconhecendo o erro da eleição? Pouco importa. O regime é este. E o povo só tem o direito de lembrar-se de que é povo, quando chamado a escolher novo senhor. Se errou, expie o seu erro. O governador é titular de um direito seu, pessoal, que pode fazer valer contra tudo e contra todos, até com a violência e o crime. Tirar do seu cargo o governador é tamanho abuso como seria o deste, suprimindo a Assembléia Legislativa, também eleita pelo mesmo povo. O regime é este, é um regime em que o poder é o poder e não tem remédio.

Dir-se-á haver exagero e ser esta uma interpretação facciosa do regime. Há nele recursos e remédios. A prova é este mesmo episódio: houve intervenção federal e está prosseguindo, embora à custa de mortes, o processo por crime de responsabilidade contra o governador. O regime está, pois funcionando.

Está funcionando, não se duvida. É tão perfeitamente, que ninguém tem culpa no que sucedeu e ainda poderá suceder. O próprio governador é uma vítima do regime...